



PT

O TRABALHO COMO
ESTILISTA E DIRECTOR
CRIATIVO DA MARCA
ITALIANA DIESEL LEVOU-O
A CORRER MUNDO PELOS
ARES, MAS O HOLANDESE
WILBERT DAS MANTÉM
OS PÉS NA TERRA. POR
ENQUANTO, A BAHIA, NO
BRASIL, É O SEU PORTO
SEGURÓ ENTRE VIAGENS.

EN

HIS WORK AS FASHION
DESIGNER AND CREATIVE
DIRECTOR OF THE ITALIAN
BRAND DIESEL HAS
MEANT HIM FLYING ALL
AROUND THE WORLD, BUT
DUTCHMAN WILBERT DAS
HAS KEPT HIS FEET FIRMLY
ON THE GROUND. FOR THE
MOMENT, BAHIA IN BRAZIL
IS HIS PORT OF REFUGE
BETWEEN JOURNEYS.





ão é homem que passe facilmente despercebido pelo seu porte, mas quando o encontrei, pela primeira vez, em Trancoso, na Bahia, pareceu-me quase tímido; um menino grande.

Durante muitos anos, desempenhou com assinalável êxito as funções de estilista e director criativo da Diesel, e quem não o conhece talvez espere um 'fashionista' blasé de pose estudada. Muito pelo contrário. Este holandês, nascido no meio rural em finais de 1963 – "A Holanda estará sempre no meu coração, até porque toda a minha família continua a viver na aldeia onde cresci e adoro visitá-los" –, continua a ser uma pessoa simples, na forma e no trato. Assim se expli-

ca, em parte, como conquistou tão rapidamente a simpatia e a admiração dos que trabalham e convivem com ele em Trancoso, onde passa longas temporadas desde que decidiu abrir a Casa Uxua (ver caixa).

A isto não será também alheio o facto de ter conseguido catapultar o conceito de hotel-casa para um patamar raramente visto naquelas bandas (a Casa Uxua foi referenciada, em 2009, pela revista norte-americana *Travel + Leisure* entre os 50 melhores novos hotéis), dando, por arrastamento, maior visibilidade internacional ao vilarejo baiano. Graças a Wilbert e a outras figuras proeminentes do jet set, Trancoso reforçou a sua clientela VIP europeia e norte-americana, saltando para as páginas das revistas de moda e lifestyle mais influentes do mundo e servindo de cenário na edição de 2010 do célebre calendário Pirelli. Publicações como o *New York Times* elegeram-na mesmo como destino-sensação em 2010 e muitos foram, desde então, os nova-iorquinos influentes a fazer na Bahia e em Trancoso o seu début brasileiro.

UMA CASA NO MUNDO

Wilbert Das deixou muito cedo a casa paterna para ir estudar moda, mas foi aos 25 anos que trocou a Holanda pela Itália. Desde então, e à medida que foram aumentando as suas responsabilidades no processo de criação da Diesel, não mais parou de andar de um lado para o outro, dividindo-se sobretudo entre França, Itália, o seu país natal e o Brasil: "A Europa inteira foi a minha casa por duas décadas, mas nos últimos dois anos talvez seja o Brasil que eu sinto mais como lar".

Habituado a estar permanentemente em trânsito, viaja por ciclos, em função dos projectos em que anda envolvido. "Nos últimos tempos, por conta do hotel, de uma casa que estou a restaurar e de vários projectos sociais, todos na área de Trancoso, passei a saber muito bem como chegar à Bahia a partir de qualquer parte do mundo." No entanto, é na vila baiana que mais passa o seu tempo livre. "Um amigo veio a Trancoso e disse-me que isto parecia a minha casa. Achei estranho, mas vim ver como era e percebi que a sua intuição estava certa. Desde o primeiro dia que me sinto em casa."

As preocupações sociais e ambientais de Wilbert Das não são um *fait-divers* para ficar bem na fotografia. O designer, que a *Travel + Leisure*



e is not a man who easily goes unnoticed due to his physical stature, but when I met him for the first time in Trancoso, in Bahia, he seemed to me almost shy; a big child. For many years, he worked as a fashion designer and creative director at Diesel with noticeable success, and anyone who doesn't know him might expect a blasé 'fashionista' and a poseur. But the reality is quite the opposite. This Dutchman, born into a rural environment at the end of 1963 – "Holland will always be in my heart, especially as my whole family still lives in the village where I grew up and I love visiting them" –, continues to be a straightforward person in both the way he is and the way he deals with people. And this explains, in part, how he was so quick to earn the friendship and admiration of those who work and spend time with him in Trancoso, where he has spent long periods since deciding to open the Casa Uxua (see inset).

This is also connected to the fact that he has managed to raise the concept of the boutique hotel to a level rarely seen in these parts (the Casa Uxua was listed, in 2009, by the North American magazine *Travel + Leisure* among the 50 best new hotels), thus propelling the Bahian village into the international limelight. Thanks to Wilbert and other prominent figures of the jet set, Trancoso has consolidated its European and North American VIP clientele, appearing in the pages of the most influential fashion and lifestyle magazines in the world and serving as the setting for the 2010 edition of the celebrated Pirelli calendar. Publications such as the *New York Times* even chose it as the top destination of 2010 and since then many influential New Yorkers have made their Brazilian debut in Bahia and Trancoso.

A HOME IN THE WORLD

Wilbert Das left home at an early age to study fashion, but it was when he was 25 years old that he swapped Holland for Italy. Since then, as his responsibilities in Diesel's creative progress have grown, he has been constantly travelling from one place to another, dividing his time mostly between France, Italy, his native country and Brazil: "All of Europe was my home for two decades, but, in the last two years, maybe Brazil is where I feel most at home".

He is used to being permanently in transit, travelling in cycles, depending on the projects that he's involved in. "Recently, because of the hotel, a house that I am restoring, and to various social projects, all in the area of Trancoso, I've worked out how to get to Bahia from any part of the world." Nevertheless, it is in the Bahian town that he spends most of his free time. "A friend came to Trancoso and told me that this is like my home. I thought that was strange, but I saw what he meant and understood that his intuition was right. I have felt at home since the very first day."

Wilbert Das' social and environmental concerns are no *fait-divers* to look good in a photograph. The designer, who *Travel + Leisure* highlighted in a new generation of hot eliers, has not let himself get carried away with the exposure that Casa Uxua has received and has even refused a tempting proposal to create a franchise. Without ruling out the idea in

UXUA CASA HOTEL

Wilbert Das chegou de férias em 2004 e logo se tomou de amores pelo estilo de vida despojado. Aos poucos, começou a comprar casas na praça central de Trancoso, o Quadrado, até que abriu o Uxua Casa Hotel. Sem vista para o mar, mas num autêntico jardim das maravilhas, nove casas - baptizadas de Seu Pedrinho, Seu João, Nozinho ou Quintal da Glória -, de diferentes tamanhos e feitios, recriam a sensação de férias entre amigos, embora com serviço de hotel de cinco estrelas. Apesar das ideias trazidas de fora e das mordomias, Das fez questão de conseguir o seu estilo baiano-rústico-chique com a ajuda de artesãos locais (incluindo os índios Pataxó) e de dar prioridade a técnicas nativas que incluem telhados feitos de piaçaba trançada, chuveiros em tronco de eucalipto, uma piscina comum revestida a cascalho ou bancos de madeira que utilizam os troncos das árvores derrubadas na propriedade.

Wilbert Dash arrived on holidays in 2004 and immediately fell in love with the laid-back life style. Bit by bit he began to buy houses in the central square of Trancoso, the Quadrado, until he opened the Uxua Casa Hotel. Without a sea view, but set in a veritable garden wonderland, the nine houses - baptized Seu Pedrinho, Seu João, Nozinho or Quintal da Glória -, of different sizes and shapes, recreate the sensation of holidays among friends, although with five-star hotel service. Despite the ideas brought from outside and the luxuries, Das makes a point of attaining their rustic-chic-Bahian style with the help of local craftsmen (including the Pataxó Indians) and of giving priority to native techniques which include roofs made from thatched palm leaves, showers carved from eucalyptus wood, a communal swimming pool lined with green aventurine quartz or wooden benches that use the trunks of trees felled on the property.

destacou numa nova geração de hoteleiros, não se dei xou deslumbrar pela super-exposição da Casa Uxua e recusou até uma proposta tentadora para franchisar o conceito. Sem excluir a ideia para o futuro, Das está convicto de que tem ainda “um papel a desempenhar na comunidade e na preservação do ambiente em Trancoso” antes de se lançar noutros voos. Esta forma de estar também se reflecte na Casa Uxua, onde os hóspedes se sentem numa “casa longe de casa”, num retiro privado onde tudo está pensado para que sintam à vontade. Como ele gosta.

HOLANDES VOADOR

Quando faz contas ao tempo que passou em Itália, Das não hesita em apontar o que trouxe desses “anos italianos” para a sua vida: “Aprendi a separar o trabalho da vida pessoal, certificando-me de que arranjo tempo para comer bem e estar com os amigos e família. O que na Bahia é ainda mais fácil, pois a vida social acontece fora de casa e a comida é tão boa como na Itália!”

A sua adaptação fácil ao modo de vida de Trancoso passa pela assumida aversão a uma “macro-cultura de design e diversão” cada vez mais dominante à escala global. “Gosto de destinos com uma identidade suficientemente forte para não terem de imitar o resto do mundo.”

Mesmo que viaje em trabalho, Das, que se considera um viajante nato, nunca encara os locais como frete, arranjando sempre maneira de



the future, Das is convinced that he still has “a role to play in the community and in the preservation of the environment in Trancoso” before launching himself into other projects. This way of being is also reflected in the Casa Uxua, where the guests feel that they are at “home far from home”, in a private retreat where everything is designed to make them feel at ease. Just as he likes it.

FLYING DUTCHMAN

When he thinks about the time that he spent in Italy, Das highlights what he got from those “Italian years”: “I learnt about work/life balance, making sure that I organize time to eat well and to be with friends and family, which is even easier in Bahia, as social life happens outside the home and the food is as good as it is in Italy!”

His easy adaptation to the way of life in Trancoso is helped by his self-confessed aversion to a “macro culture of design and entertainment”, ever more dominant on a global scale. “I like destinations with a strong enough identity to not have to imitate the rest of the world.”

Even when travelling for work Das, who considers himself a natural born traveller, never sees places as a hassle, and always finds some way to do what he likes, “it’s enough to just discover something new”.

The oldest and most pleasurable travel memory that he has takes him back to when he was about 16 years old, a time when he hitchhiked with



LUGARES INESQUECÍVEIS / UNFORGETTABLE PLACES

Wilbert Das é fã de destinos da moda, nem das grandes cadeias hoteleiras, e evita as multidões. "Prefiro descobrir as coisas por mim, sou mais atraído por lugares pequenos e genuínos." De entre esses, elege cinco:

- 1 - Post Inn, em Big Sur, Califórnia, pelo cenário incrível e pelo serviço: "Um exemplo na interacção com o ambiente";
- 2 - Anse Soleil Cafetaria, em Mahé, nas Seychelles, onde teve um dos almoços memoráveis da sua vida, numa praia, a comer peixe e marisco frescos;
- 3 - Sean's Panorama, em Sydney, Austrália, um lugar pequeno, intimista, com uma decoração deliciosa e uma cozinha fantástica, na famosa praia Bondi;
- 4 - Miller's Residence, em Londres, Reino Unido, um pequeno hotel de Notting Hill, onde se sente perfeitamente em casa devido ao décor e ambiente;
- 5 - Cuba, que explorou na década de 1990. "Tenho as melhores recordações dessas viagens, em que ficava em casa das pessoas e desfrutava das suas conversas, da sua hospitalidade. Assim pude conhecer o país real, controverso, mas ao mesmo tempo tão cheio de vida e amistoso."

Wilbert Das é fã do conceito "viajar leve", mas nem sempre consegue cumpri-lo à risca quando faz as malas. Sobretudo no regresso: "Acabo sempre com coisas a mais na bagagem". Por isso, adquiriu o hábito de dar muitas das suas roupas no decurso das viagens, deixando assim espaço "para objectos que vou encontrando". Nos últimos tempos, porém, compra cada vez menos: "O meu vício de colecionismo era exagerado".

Wilbert Das believes in travelling light, but he is not always able to do it when he packs his bags, especially on the return journey. "I always end up with too many things in my luggage". For this reason he has acquired the habit of giving away many of his clothes during his journeys, thus leaving space "for objects that I find along the way". In recent times, however, he has been buying less and less: "My collector's habit was a bit much".

NA BAGAGEM / SUITCASE SECRETS

Wilbert Das é fã do conceito "viajar leve", mas nem sempre consegue cumpri-lo à risca quando faz as malas. Sobretudo no regresso: "Acabo sempre com coisas a mais na bagagem". Por isso, adquiriu o hábito de dar muitas das suas roupas no decurso das viagens, deixando assim espaço "para objectos que vou encontrando". Nos últimos tempos, porém, compra cada vez menos: "O meu vício de colecionismo era exagerado".

Wilbert Das believes in travelling light, but he is not always able to do it when he packs his bags, especially on the return journey. "I always end up with too many things in my luggage". For this reason he has acquired the habit of giving away many of his clothes during his journeys, thus leaving space "for objects that I find along the way". In recent times, however, he has been buying less and less: "My collector's habit was a bit much".



> fazer o que gosta: "Basta descobrir algo novo".

A memória mais antiga e prazenteira que guarda de uma viagem levando-o de volta aos 16 anos, altura em que, com um amigo, viajou à boleia da Holanda até ao sul da Turquia, quase sem dinheiro, a dormir em praias e parques de estacionamento. "Regressei sozinho e estive quase três dias sem comer... Foi uma aventura fantástica e uma lição de vida."

Embora a profissão lhe permita viajar com qualidade, Wilbert – que adorava comprar tecidos e artefactos raros nos locais por onde passava –, tornou-se, com os anos, menos materialista e tira agora maior satisfação da fotografia. "As fotos pesam muito menos!", graceja.

Ainda que se consiga imaginar pelo resto da vida entre aviões e países, é, sem surpresa, dos amigos que sente mais falta. Mas a té nisso a Bahia se revelou providencial: "Todos eles adoram isto, estão sempre prontos a vir visitar-me". ☺

> a friend from Holland to the south of Turkey, with almost no money, sleeping on beaches and in car parks. "I came back by myself and went for almost three days without eating ... it was a fantastic adventure and a lesson in life."

Although his job allows him to travel in style, Wilbert, who used to love buying fabrics and rare artifacts in the places that he visited, has become, over the years, less materialistic and gets more satisfaction now from photography: "Photos weigh a lot less!", he jokes.

Even if he were able to imagine spending the rest of his life between aeroplanes and countries, it would be, not surprisingly, his friends that he missed most. But even in this respect, Bahia has turned out to be opportune: "Everyone loves this place, they are always keen to come and visit me". ☺